

Jornal Oficial

MUNICIPIO DE BELMONTE
ESTADO DA BAHIA

ANO 18—54 DA REPÚBLICA—Belmonte, Sabado, 5 de Dezembro de 1942.—121 DA INDEPENDENCIA—N. 260

Cel. Renato Onofre de Pinto Aleixo

O NOVO INTERVENTOR DA BAHIA

Por decreto do Exmo. Snr. Presidente da Republica Dr. Getulio Vargas, foi nomeado Interventor da Bahia, o brioso e distinto militar Cel. Renato Onofre de Pinto Aleixo. A posse de S. Excia. realizou-se sabado, 28 do mês p. passado, ás 11 horas, no Palacio Rio Branco, sob grande aclamação do povo baiano, tendo sido cumprimentado em nome da Bahia, pelo muito digno Coordenador Economico do nosso Estado, Dr. Barros Barreto. O Ilustre Interventor pronunciou vibrante discurso, elevando o nosso Estado e prometendo corresponder á confiança do nosso preclaro Presidente e do povo.

Parabens à Bahia, por ter á frente do seu governo, um dos mais dignos representantes do nosso Exercito!

Transcrevemos a seguir os telegramas endereçados ao Presidente Getulio Vargas e Ministro Marcondes Filho, do Cel. Renato Onofre de Pinto Aleixo, publicados no Diario da Bahia do dia 29 do mez findo:

Dr. Getulio Vargas—Presidente da Republica—Palacio Guanabara—Rio.

Tenho honra participar Vossa Excelencia assumi nes-

ta data governo Bahia, no qual espero servir magnos interesses pais fiel aspirações progresso como tradições civismo cultura grande Estado nortista. Ponderando bem excelsa prova confiança Vossa Excelencia quiz conferir-me, todos meus devotados esforços serão sentido saber corresponder tão grande demonstração fê eminente chefe nação n'alma leal soldado a serviços impositivos regime, bem assim causa suprema nossa querida patria. Atenciosas saudações—Cel. RENATO ONOFRE PINTO ALEIXO, interventor federal.

Ministro Marcondes Filho—Palacio Monroe—Rio—Tenho honra comunicar Vossa Excelencia assumi nesta data governo Bahia, no qual me quiz investir alta confiança Exmo. Sr. Presidente Republica, e para qual generosidade fidalga Vossa Excelencia teve oportunidade de descobrir tantos requisitos minha pessoa. Não me esquecerei jamais estímulo palavras eminente compatriota, certo podendo ficar senhor Ministro não pouparei esforços manter-me altura sua bondosa expectativa. Atenciosas saudações. — Cel. Renato Onofre Pinto Aleixo. Interventor Federal.

TELEGRAMA

O Sr. Prefeito recebeu o seguinte telegrama

Godofredo Mendes Bandeira.
Belmonte.

Momento em que deixo governo destaco a importancia dos esforços que desenvolvestes á frente dessa comuna e quero vos agradecer a colaboração que prestastes á interventoria no periodo que ora se encerra vg ao tempo em que vos dirijo uma palavra de concitamento

a que continueis nos vossos esforços pelo engrandecimento da Bahia pt. servindo diretamente em função publica no posto que vos for reservado ou mourejando na luta de todos os dias não deixareis que se arrefeça a vossa fé e confiança nos destinos do Brasil pt não deveis tambem de esquecer com os vossos municipios de que o progresso e o prestigio da Bahia ja-

mais se vérificarão sem o desenvolvimento das suas fontes de produção pelo que produzir riqueza deve ser sempre o lema e o objetivo maior pt o vosso apoio como o da vossa gente ao eminente cidadão soldado que nesta hora assume o governo do estado vg coronel Renato Onofre Pinto Aleixo, é necessidade que se impõe refletindo o vosso apoio ao preclaro Presidente Getulio Vargas em cuja ação a Republica descansa a sua confiança e a sua fé pt

Cords. cumps.

Landulfo Alves.

União Nacional

O imperativo desta hora é a união nacional. Todos sentem e proclamam esta indeclinável decorrença da posição de luta que assumimos ao lado das Nações Unidas. Esquecimento de divergências passadas e facilidades para que todos os antifascistas do Brasil possam participar dos esforços em prol da vitória que devemos conquistar no campo de batalha: eis as duas medidas concretas que hão de conduzir à efetiva e real união nacional. Uma e outra dependem tanto dos indivíduos, quanto do governo e é, precisamente por isto, que as últimas declarações do general Eurico Dutra à imprensa carioca se revestem de tão excepcional importância.

O ministro da Guerra falou a linguagem clara e sem subtilezas que deve ser a do soldado nas horas do perigo e cujo efeito sobre o ânimo do povo, longe de ser depressivo é, pelo contrário, altamente fecundo. É um erro supor que o povo fogue à verdade ou teme conhecer os perigos que há de enfrentar. A única coisa que o povo exige, é saber que no fim dos perigos é sacrifício o que existe é a vitória da causa democrática, que é, de ha muito, a sua única e verdadeira causa. O que o povo não deseja ouvir são derrotismos inúteis, quadros propositadamente carregados nas cores sombrias que tentam diminuir-lhe o entusiasmo. Nem exageros desconsiderados, nem pessimismos injustificados, esta a essência das palavras do general Dutra que todos devem ler e meditar.

"A atual guerra, como todos sabemos—afirma o ministro—não é só uma luta de povos como, também, e, principalmente, uma luta de ideologias". Eis a verdadeira concepção da luta em que nos achamos empenhados. Não apenas uma luta contra a Alemanha, a Itália e o Japão, mas, sobretudo, uma luta contra o nazismo, o fascismo e a concepção feudal da vida que estes três países tentam impor ao mundo. "Vivemos a estas horas—continua o general Dutra—um grandioso momento, da mais rara significação. Nossa Pátria está em guerra de legítima defesa contra um dos maiores poderes militares do mundo. Sua unidade, sua existên-

cia, sua independência e todas as suas belas conquistas, alcançadas durante quatro séculos de heroísmo e de trabalho estão ameaçadas pela requintada selvageria dos barbaros."

Para enfrentar esta emergência, é ainda o gen. Dutra quem o declara, "a mentalidade a criar é a que vise fins pessoais e que permita a implantação do espírito de coragem e de luta; é a mentalidade da ofensiva. "União Nacional para derrotar os inimigos do Brasil, que são também os inimigos das Nações Unidas e os inimigos da democracia; espírito ofensivo para que os brasileiros possam levar até onde se torne necessário o seu esforço militar contra o Eixo.

A história do Brasil ensina que este foi sempre o caminho que entre nós conduziu à vitória: o governo pacificando com medidas concretas a nação e os brasileiros, indistintamente, cooperando para a defesa da Pátria.

Pelo Examinador.

(Serviço especial da Inter-Americana).

A' POPULAÇÃO E AUTORIDADES DO LITORAL

Sendo desconhecida e suspeita:

Detenha e identifique toda e qualquer pessoa que apareça na faixa de 50 kms. para dentro do litoral.

Não ficando satisfatoriamente apuradas a identidade e a procedência das mesmas, comunique, com urgência, à autoridade militar mais próxima, antes de se lhes dar liberdade.

Não se escuse de prestar este serviço ao Brasil.

D. E. I. P.

Vende-se

uma casa assinalada situada á Barriinha, perto da chacara do Sr. Saturnino Costa, com terreno aforado ao Município, arvores frutíferas, bomba, a tratar com Diogo Mendes Lobão, nesta Cidade.

A venda a crédito nas Cooperativas de consumo

É princípio fundamental da doutrina cooperativista a venda a dinheiro. E as vantagens da observação rigorosa deste princípio são indiscutíveis. Por que, si uma Cooperativa fornece gêneros a crédito a seus associados, naturalmente será levada, por falta de capital, à compra também a crédito. Dêse geito não poderá estabelecer certas exigências quanto a preço e qualidade das mercadorias—o que não se verificaria si comprasse a dinheiro—nem proporcionar vantagens aos socios, relativamente a seu abastecimento por baixo custo.

Por estes e inúmeros outros motivos, é que está mundialmente consagrada á venda a dinheiro pelas Cooperativas de Consumo, indo algumas delas mais além, como observou Frola na Europa, onde há Sociedades cujas mercadorias são pagas adiantadamente pelo consumidor, citando como exemplo uma padaria cooperativa, onde são vendidos aos associados, "bonus" correspondentes ao seu consumo mensal, permitindo dêste modo, maiores possibilidades de negócios e em melhores condições. O contrário portanto, do que se passa na Holanda, onde é admitida a venda a crédito, "a qual não concorre sensivelmente, para o aumento da cifra de operações" e na Letônia onde as Cooperativas "consideram que seria desejável o abandono total das vendas a crédito".

Ademais, á venda a crédito é fator de perturbação de economia doméstica.

(Comunicado n. 46 da Seção de Propaganda e Divulgação).

OTIMO NEGOCIO

Vende-se uma boa casa, situada á beira mar, propria para veraneio, com otimos comodos, e grande terreno, estando já cercado uma parte do mesmo, com boas estacas de aderno e arame.

A tratar nesta redação.